

# terra da gente

Informativo da Fundação Renova com as comunidades de Barra Longa, Gesteira e Barreto Nº 18 - Novembro/2021



Barra Longa recebeu seu primeiro Festival de Quitandas e Quitutes. O evento foi um sucesso, com direito a premiações e tudo o mais!

• pág. **10**



## A reparação continua

Em novembro, completamos seis anos do rompimento da barragem de Fundão. Trabalhar na reparação tem sido um desafio que a Fundação Renova vem encarando desde o início, em conjunto com as comunidades atingidas. A reparação ambiental recebeu atenção especial na região. Quer ver só?

- A fase de implantação da restauração florestal em propriedades atingidas foi concluída com o plantio de cerca de 300 mil mudas de 96 espécies nativas. Foram 550 hectares revegetados, ao todo.
- Por meio do PASEA, o Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental, que propõe melhorias na produção e na integração entre o meio ambiente e o meio rural, 36 hortas e 39 pomares estão sendo cultivados em 42 propriedades.
- Na sede, estamos desenvolvendo o projeto-piloto “Quintais Sustentáveis”, que possui o intuito de criar e fortalecer plantios produtivos em quintais atingidos. Quinze famílias estão participando do projeto, que pretende engajar outros 200 quintais no município.

A retomada econômica de Barra Longa, assim como a reparação social, que prevê investimentos em saúde, educação e cultura, também são pilares das nossas ações.

- O projeto de Fortalecimento das Organizações selecionou a Associação Barralonguense de Bordadeiras e Artesãos para promover seu crescimento.

- Dois projetos culturais estão sendo apoiados pelo Edital Doce: o “Fazendo arte e bordando vida” e o “Banda para todos”.
- Por meio da Agenda Integrada, 3 milhões serão destinados para que prefeituras invistam em melhorias na educação pública.
- A Biblioteca Pública Municipal vai receber R\$ 200 mil para montar e desenvolver seu plano de modernização, por meio do Projeto de Incentivo à Leitura.
- A cidade também receberá R\$ 8 milhões pelos próximos dois anos para melhorar seus serviços públicos de saúde e R\$ 1 milhão para os de proteção e assistência social.

Em Gesteira, os reassentamentos coletivo e familiar buscam a reparação do direito à moradia daquelas pessoas que perderam suas casas. Leia as páginas 6 e 7 para conhecer os avanços das modalidades.

Ainda há muito a ser feito, mas os resultados alcançados até aqui servem como combustível para seguirmos firmes nessa missão. Continuaremos contando com a participação ativa da comunidade e trabalhando pelo mesmo objetivo.

Vamos juntos!

**Fundação Renova**

## expediente

Coordenação:  
**Kíria Ribeiro**

Jornalista responsável:  
**Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG**

Reportagem  
**Leandro Bortot | Eliene Santos |  
Victor Cordeiro | Leticia Alves**

Projeto gráfico e direção de arte:  
**Coletivo É! | Zéu Coscarelli**

Grupo de Comunicação:

**Maria Aparecida Costa Ferreira, Lucas da  
Silva, Seu Dé (José Geraldo Ferreira), Adriany  
Ferreira, Ramon Ferreira, Gilvane Silva,  
Geraldo Birraia, Aline Aparecida, Teteca  
(Maria Aparecida), Roandes Geraldo Martins e  
Onésima Mourthé**

Colaboração: **queremos que você participe e nos  
ajude a construir este jornal. O seu nome tam-  
bém pode estar aqui na próxima edição.**

**As opiniões expressas no jornal da Fundação  
Renova, por parte de entrevistados e  
articulistas, não expressam necessariamente  
a visão da Renova em relação aos  
temas abordados, sendo, portanto, de  
responsabilidade de seus autores.**



## Com portas fechadas, moradores comemoram 280 anos da paróquia

Em novembro, a comunidade católica barralonguense comemorou os 280 anos de elevação da Igreja Matriz de São José à paróquia. A festividade durou quatro dias, de 31 de outubro a 4 de novembro, quando foram realizadas celebrações especiais e uma caminhada saindo do bairro Volta da Capela até a igreja. Durante esses dias de festa, a igreja preparou um cronograma dedicado ao padroeiro do município, São José, e a história de fé e resistência da paróquia que carrega o mesmo nome do santo. “Neste ano, celebramos os 150 anos de São José como padroeiro da igreja católica. Ele é também nosso padroeiro, por isso essa comemoração se torna ainda mais especial”, disse o atual pároco, padre Thiago José Gomes.

Embora o momento tenha sido de muita alegria e expressão da cultura de fé, moradores lamentaram que as comemorações tenham ocorrido no salão paroquial. “Comemorar essa data é uma alegria, mas ela não pôde ser completa, pois queríamos realizar 15 dias de festa e, também, na igreja. Estávamos confiantes de que ela seria reaberta para esse momento, o que permitiria que mais pessoas



As celebrações foram transmitidas pelo Facebook da Paróquia

pudessem participar, pois o local onde realizamos as missas é bem menor”, conta Cecília de Melo Etrusco Lima Costa, membro da Pastoral da Comunicação.

A igreja de Barra Longa está fechada desde setembro de 2019. Embora

ela não tenha sido impactada diretamente pelos rejeitos, sua estrutura foi comprometida pelo fluxo de caminhões e máquinas que retiraram o material do centro da cidade. “Estamos, como São José, desalojados, mas não estamos abatidos na fé. Pelo contrário, ao celebrar esses 280 anos, queremos fazer como ele: tudo o que for necessário para cuidar da vida e servir a Jesus”, disse padre Thiago.

Para o próximo ano, os moradores acreditam que será diferente. “Esperamos que em 2022 possamos fazer uma festa linda dentro da nossa igreja”, disse Cecília.



Reprodução | Facebook



### Um pouco de história

A Paróquia de São José da Barra Longa é a primeira da Arquidiocese de Mariana, que também tem o esposo de Maria como padroeiro. Sua capela foi criada pelo devoto barralonguense José Ferreira Torres. Na época, ela pertencia à freguesia de Furquim. Somente em 1741 foi desmembrada e elevada à paróquia por Dom Frei João da Cruz, bispo da Diocese do Rio de Janeiro. No mesmo ano, Dona Luiza de Souza e Oliveira, viúva do Coronel Matias Barbosa, doou terras à igreja, onde foi construída uma nova Matriz, entre os anos de 1748 a 1774.



## Quase lá: Parque de Exposições entra em reta final

Está na contagem regressiva para a conclusão do Parque de Exposições da cidade? Faltando poucos dias para finalizar as obras, as intervenções seguem focadas no acabamento do palco e do edifício sede, na drenagem da área da arena e na pavimentação interna. Também estão sendo feitas a contenção da via de acesso e a interligação da rede de esgoto à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

O novo espaço de lazer e eventos da cidade terá uma área total de 19.834 metros quadrados, um pouco maior do que dois campos de futebol. A conclusão está prevista para o fim de dezembro.



### Parque de Exposições

- Palco para shows
- Arena para até 1.250 pessoas
- Vestiário para homens e mulheres
- Três galpões para exposição de animais ou produtos
- Estábulo com baias para até 184 animais
- Curral para até 184 animais de porte grande
- Edifício sede, onde funcionará o setor administrativo
- Estacionamento para até 79 automóveis



As obras do Parque seguem focadas na fase de acabamento

Fotos: Infraestrutura Fundação Renova

## Auxílio Financeiro Emergencial

Muitos moradores que recebem Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) buscam informações da Fundação Renova sobre o corte de 50% do pagamento, realizado desde o ano passado, após decisão judicial. Maria Ilka de Siqueira Ferreira é uma delas. Segundo a aposentada, a redução aconteceu em junho de 2021 e sem aviso prévio. “Só soube quando fui sacar o dinheiro. Eu contava com ele, pois não posso confiar no aluguel de uma casa que tenho, porque nenhum inquilino fica lá por muito tempo. Desde o rompimento, toda chuva forte que dá, volta água até pelo ralo do banheiro e alaga a casa toda”, disse.

Maria afirma que começou a receber o auxílio após ter perdido, em função do rompimento da barragem, árvores frutíferas e hortaliças que eram cultivadas em seu quintal para o consumo próprio e de sua família.

A Fundação Renova informa que não comenta casos individuais. Informa ainda que, em julho de 2020, a 12ª Vara Federal decidiu que a concessão de AFE para quem sofreu dano na pesca ou agricultura para consumo próprio está em desacordo com o Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC). Isso porque, nesses casos, não houve perda ou comprometimento da fonte de renda, principal critério para o recebimento do auxílio, já que não se tratava de uma profissão ou um ofício a partir do rio Doce. As pessoas estão sendo comunicadas da redução do AFE por meio de carta e por meio de publicação de edital em jornal de grande circulação.





## Cunha e Felipe dos Santos pelo desenvolvimento sustentável

A população do Cunha, uma das comunidades rurais de Barra Longa, finalizou o mês de outubro com novos olhares sobre o meio ambiente. No dia 29 aconteceu a inauguração da Casa de Sementes, uma das ações do projeto “Barra Longa: presente do futuro, saudável”, realizado em parceria com Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD).

O espaço vai contribuir para a segurança alimentar dos moradores e defender a prática da permacultura, uma filosofia de vida que aplica conhecimentos tradicionais

e a ciência moderna, estimulando as pessoas a trabalharem com a natureza. Lá serão feitas trocas e armazenagens de sementes, principalmente as crioulas, que são da região.

Durante a inauguração, **Shirley Domingues**, agente local de desenvolvimento, comentou que tem grandes expectativas sobre o desenvolvimento da Casa de Sementes. “Aqui antes era cheio de mato e agora estamos lisonjeados com esse resultado. Quero levar o projeto adiante, e, para isso, estou passando tudo que aprendo para outras pessoas”, conta.

Shirley e Ana Célia, outra agente do projeto, também aprenderam a fazer canteiros em formato de mandala, cultivar as sementes e manter o solo saudável, tudo isso sem usar agrotóxicos.

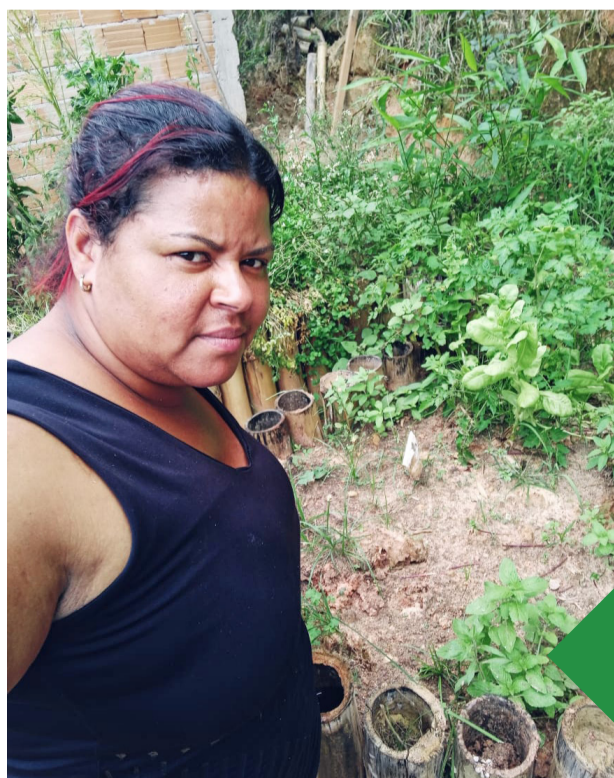


Antes e depois do local onde a Casa de Sementes foi implantada



Fotos: Shirley Domingues

## Felipe dos Santos de mãos dadas para as boas práticas!



Outra prática saudável está sendo adotada a alguns quilômetros dali, em Felipe dos Santos. Lá foram cultivadas mais de mil mudas nativas, frutíferas, ornamentais e hortaliças, que foram doadas para a população. O viveiro foi construído no quintal da Escola Municipal Cônego Raimundo Trindade. O local se transformou em uma pracinha, onde até bancos foram instalados para tornar o espaço mais agradável para as crianças durante o intervalo das aulas.

**Rosimeire Martins**, da comunidade, é a agente de desenvolvimento responsável pelo espaço. Ela diz estar aprendendo bastante com a experiência do viveiro e que a comunidade tem muito a ganhar com ele.

“Antes, eu não sabia aproveitar a semente, jogava fora. Hoje aprendi a guardar e a reutilizar a semente e também a cuidar melhor do meu quintal. Coloco em prática tudo o que aprendo: planto morango, salsa, poejo e hortelã japonesa. Agora quero passar essas informações aos outros para eles fazerem o mesmo que eu”

Imagem cedida por Rosimeire Martins

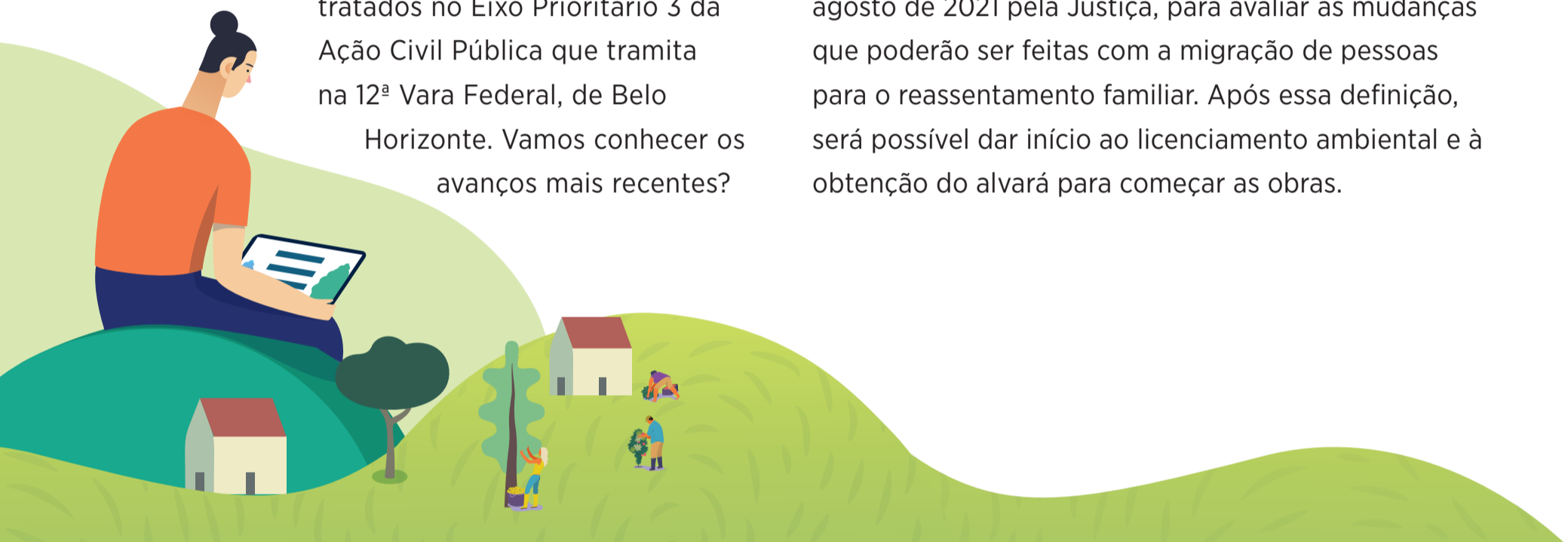


## Judicialização: conheça o eixo de reparação à moradia

Devido à passagem do rejeito por Barra Longa, muitos moradores do distrito de Gesteira perderam suas casas. Para que o direito à moradia dessas pessoas fosse restabelecido, as modalidades de reassentamento coletivo e familiar foram criadas. No entanto, a partir de novembro de 2019, esse assunto foi judicializado e todos os passos passaram a ser

tratados no Eixo Prioritário 3 da Ação Civil Pública que tramita na 12ª Vara Federal, de Belo Horizonte. Vamos conhecer os avanços mais recentes?

As famílias que optaram por se manter na comunidade escolheram em 2016 o terreno de Macacos como o local onde o reassentamento coletivo será construído. Após a participação ativa das famílias na construção do projeto urbanístico conceitual, a versão final foi protocolada em maio de 2020. Agora a Renova aguarda a análise da perícia técnica, solicitada em agosto de 2021 pela Justiça, para avaliar as mudanças que poderão ser feitas com a migração de pessoas para o reassentamento familiar. Após essa definição, será possível dar início ao licenciamento ambiental e à obtenção do alvará para começar as obras.



Julho e agosto de 2016

Levantamento de expectativas dos moradores e escolha do terreno para construção do reassentamento coletivo.

Dezembro de 2018

Assinatura do contrato da compra da área escolhida.

Janeiro de 2019

Recebimento da escritura de compra e venda do terreno.

Maio de 2019

Desenho da nova comunidade, construído pelos moradores com apoio do Grupo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (GEPISA) e coordenação da assessoria técnica.

Novembro de 2019

Judicialização do reassentamento de Gesteira.

Dezembro 2019

Elaboração do anteprojeto conceitual feito pela comunidade com o apoio da assessoria técnica da Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (AEDAS) e do Grupo de Estudos e Pesquisas Socioambientais (GEPISA), da Universidade Federal de Ouro Preto.

Janeiro de 2020

Apresentação das expectativas sobre a localização de lotes e bens coletivos para a comunidade.



**Fevereiro de 2020**

**Protocolado a análise técnica e legal com relação a esse anteprojeto conceitual na 12ª Vara Federal.**

**Março de 2020**

**Protocolado os estudos referentes às alternativas para o abastecimento de água na 12ª Vara Federal.**

**Maio de 2020**

**Protocolado a versão final do projeto urbanístico conceitual na 12ª Vara Federal, após as adequações técnicas.**

**Junho de 2021**

**Protocolado novas premissas para a revisão do projeto conceitual, considerando o número de famílias que optou migrar para o reassentamento familiar e as adequações no desenho, apresentadas pela assessoria técnica, GEPSA, Comissão de Atingidos e Ramboll, expert do Ministério Público.**

**Agosto de 2021**

**O juiz designou à empresa AECOM a realização de uma perícia técnica para avaliar as propostas e premissas apresentadas.**

## Reassentamento familiar

As famílias que escolheram morar em um lugar diferente de Gesteira, alternativa legítima de reparação do direito à moradia, receberam uma proposta de valor para a compra de uma casa. Essa modalidade se chama reassentamento familiar. No mês de novembro, mais três das 28 que tiveram seus acordos homologados pela 12ª Vara Federal adquiriram seus imóveis, totalizando 19 residências compradas.

Após a escolha da moradia, feita pela família, a Fundação Renova realiza um estudo técnico para se certificar de que o imóvel está em boas condições. Se a documentação estiver de acordo, a compra é feita e, no momento certo, a mudança é realizada. Mesmo depois dessa etapa, a Fundação oferece suporte técnico para a reestruturação das atividades econômicas e produtivas, caso elas sejam as mesmas de antes do rompimento.





# Jovens entregam projetos de transformação comunitária

**Trabalhos foram desenvolvidos como parte do Projeto Júpiter e sua aprovação está sendo analisada por uma comissão de seleção.**

No final de outubro, o Projeto Júpiter chegou a uma fase muito importante. Jovens da região do Alto Rio Doce entregaram os projetos que eles elaboraram no último ano. Uma conquista e tanto para eles! Agora é hora de segurar a ansiedade e esperar a análise da comissão que está avaliando a viabilidade de financiar esses projetos. A resposta será divulgada no final de novembro.

O Projeto Júpiter começou a ser realizado com moradores dos municípios de Barra Longa, Mariana, Santa Cruz do Escalvado, Ponte Nova e Rio Doce no fim do ano passado, com o intuito de engajar as juventudes nos processos de reparação e desenvolvimento comunitário e social. Foram 86 inscritos, sendo 22 de Barra Longa. Em meio às aulas dos cursos de capacitação oferecidos de forma remota, eles tiveram a oportunidade de colocar seu aprendizado em prática com a elaboração de projetos que impactassem de forma positiva suas comunidades.

Andréia Mendes, bordadeira e diarista de Barra Longa, foi a idealizadora de um dos três projetos entregues pelos jovens barralonguenses. É o “Tuim da Barra”, criado para mobilizar a população local para trabalhar pela volta do tuim e de outros pássaros que desapareceram da cidade após o rompimento da barragem. “Queremos fazer oficinas de conscientização e criar espaços de acolhimento para eles. Vamos construir fontes, berçários de pássaros nos quintais, comedouros com ração, plantar mudinhas de goiaba e de mamão... Vamos ensinar como fazer um lugar bem agradável para eles, para que quando retornarem possam continuar aqui no território”, explica.

Andréia resolveu participar do Projeto Júpiter para contribuir de alguma forma com a comunidade. Ela adorou o curso e elogiou bastante o trabalho das coordenadoras. Mas admite que foi pega de surpresa



Imagem cedida por Andréia Mendes

Aos 29 anos, Andréia Mendes produziu o “Tuim da Barra”, seu primeiro projeto.

pelo edital, que foi divulgado em cima da hora e estipulava o valor de R\$25 mil a serem destinados a cada município. Ela preferiu reformular a sua proposta para que ficasse mais barata e afirma, otimista: “Quero e espero que todos os três projetos feitos aqui sejam realizados, porque todos vão contribuir muito para a cidade. Mas o meu projeto inicial vai ficar guardadinho. Vai que aparece um patrocinador?”. Como ela mesma destaca, “a intenção é plantar uma sementinha e ir colhendo os frutos dela”. A semente já está plantada, então agora vamos aguardar a colheita!





## Bordados e artesanatos são expostos em Tiradentes

Os bordados de Barra Longa brilharam a 5ª Semana Criativa de Tiradentes, realizada entre os dias 21 a 24 de outubro. Os produtos da coleção “Minha Casa em Mim” foram expostos e comercializados.

A artesã Andreia Tolentins esteve por lá, representando os colegas no evento. “Tivemos a surpresa de sermos homenageados pelos organizadores e foi muito gratificante ter nosso trabalho reconhecido”, afirmou. Ronaldo Fraga também marcou presença. Ele assina as peças da coleção e participou de uma roda de conversa sobre o trabalho realizado com as bordadeiras da cidade.

A participação do grupo em eventos deste tipo é um dos resultados do atendimento do Programa de Economia e Inovação. Para a retomada das atividades econômicas são oferecidas assessorias técnicas e reposições de insumos e equipamentos.

“Esses incentivos são muito bacanas e espero que tenhamos chance de crescer ainda mais”



Imagem cedida por Andreia Tolentins

A artesã Andreia mostra um dos seus trabalhos: uma boneca feita de cabaça

## Quintais Saudáveis apresenta nova tecnologia



Imagem cedida por Elísia Cirilo

Elísia e Rômulo posam em frente ao pé de manga do quintal

O quintal do Rômulo de Almeida e da Elísia Cirilo já foi considerado o mais rico da vizinhança antes do rompimento. Ali colhiam mandioca, laranja, limão, muitos tipos de manga, banana e até coco da Bahia. Ao participarem do projeto Quintais Saudáveis junto a outras 14 famílias, eles esperam ter uma produção tão diversa e saudável quanto antigamente. Para isso, várias tecnologias sociais, que são simples e de baixo custo, estão sendo apresentadas e instaladas em suas propriedades.

O sistema de captação de água pluvial é uma delas. Trata-se de uma caixa ligada a canos que vai coletar a chuva que cai no telhado, fazendo com que a água seja reutilizada dentro de casa, para irrigar plantas e abastecer um futuro sistema de criação de peixes. Rômulo acredita que essa tecnologia será útil para eles. “Era meu sonho fazer isso aqui, queríamos muito esse sistema porque sabemos que será ótimo para nós, para nossas plantações e para o criatório de peixes que sempre desejamos ter. Estão quase finalizando e a expectativa é muito boa”, disse ele.



# Sabores de quitandas e quitutes reúnem a comunidade

**O evento celebrou a diversidade das receitas do município.**

Uma das grandes riquezas culturais da comunidade barralonguense são as receitas tradicionais elaboradas pelos seus moradores. Na rádio comunitária, esses saberes culinários vinham sendo divulgados semanalmente no programa “Bom dia, Barra Longa”, em parceria com o Projeto Barra Longa: Presente do Futuro, Saudável. Com o intuito de dar mais visibilidade às receitas locais, o Projeto teve a ideia de realizar o 1º Festival de Quitandas e Quitutes no município. O evento aconteceu na noite do dia 28 de outubro, na Praça Manoel Lino Mol, e contou com uma grande diversidade de gostosuras feitas pelos 12 cozinheiros e cozinheiras que se inscreveram para expor seus produtos.

Organizado em parceria com a Secretaria de Cultura de Barra Longa

e com a EMATER, o festival foi um sucesso e reuniu um público de aproximadamente 120 pessoas. Uma das participantes foi a produtora rural Juliana Carneiro Paiva. Ela teve a oportunidade de apresentar ao público sua deliciosa empada de galinha caipira, receita que é uma herança da avó. “A minha família é tradicional na comunidade pequena onde moro. Minha avó fazia festas religiosas e sempre oferecia lanches para o pessoal da banda que vinha tocar. E o que eles mais gostavam era a empada, que era feita com galinha caipira, porque não tinha frango de granja. Peguei a empada e todas as minhas receitas com ela”, explica.

Era tão grande a fama de Dona Landa, como era conhecida a avó de

Juliana, que a neta orgulhosa decidiu homenageá-la dando o nome de “Delícias da Vovó Landa” aos quitutes que produz para vender.

Juliana (à esquerda) recebendo a cesta como prêmio pelo prato mais saudável e de melhor apresentação.

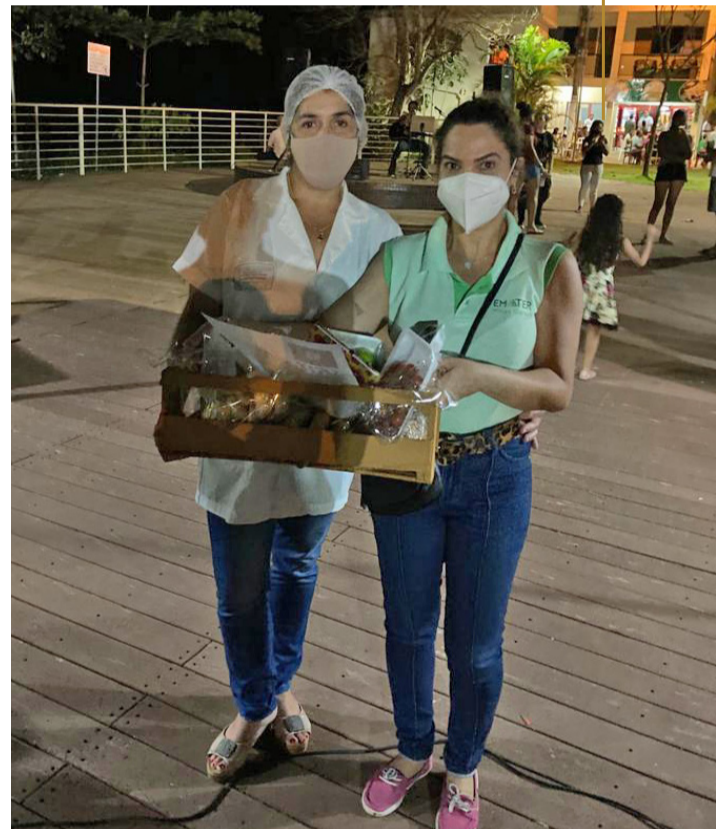


Imagem cedida por Juliana Carneiro Paiva

O festival contou com várias barraquinhas com quitandas e quitutes expostos.



Imagem cedida por Juliana Carneiro Paiva



Ela destaca o carinho que a comunidade tinha com sua avó: “Ela casou e veio morar aqui com 18 anos. Faleceu há dois, com 92, sem deixar um inimigo sequer”.

No festival, a empada de galinha caipira fez tanto sucesso que ficou com o primeiro lugar na categoria de prato mais saudável e de melhor apresentação. A mesa de jurados também votou em uma segunda categoria, escolhendo o pastel de angu com recheio de umbigo de banana de Herbert Cupertino, mais conhecido como Betinho, como o prato mais criativo na execução e nos ingredientes. Os vencedores receberam um troféu, uma cesta de produtos da terra e um vale compra de R\$ 100 para ser usado no Supermercado São Judas Tadeu.

Um dos que tiveram a difícil tarefa de escolher os melhores pratos entre tantas gostosuras foi Pedro Cláudio, da Rádio Progresso.

**“Todas ótimas. Sem distinção. Todas com um tempero maravilhoso, mostrando a qualidade de cada quitandeira, de cada pessoa que fez os biscoitos e as iguarias. Foi difícil escolher. Todas ficaram muito boas e do mesmo nível. Principalmente pra quem estava com fome!”**

Imagem cedida por Pedro Cláudio



Pedro Cláudio na mesa de jurados.

Bastante satisfeito com o evento, ele encheu de elogios as receitas.

Com relação à empada de Juliana, afirma que nunca tinha provado a receita. “Mas achei interessante. A Juliana já tem um conceito muito bom dentro do processo de culinária aqui em Barra Longa. Então você falar do produto que ela faz e comercializa é chover no molhado. Tava uma delícia e todo mundo gostou”, destaca.

Pedro reconhece a importância que o evento teve para quem trabalha com a venda de suas receitas caseiras no município e espera que a iniciativa se repita com mais frequência. “Achei que o festival foi uma forma de aqueles que mexem com culinária terem um espaço mais amplo para mostrar seu produto. Poderia ser feito até quinzenalmente para alavancar recursos para essas pessoas, para venderem seus produtos na praça. Seria muito interessante”, sugere.

## Receita da Empada de Juliana

Empadas Cruas



### Ingredientes:

- 4 gemas de ovos e 1 ovo inteiro
- 1 xícara de leite
- ½ kg de banha
- 1 kg de farinha (se ficar mole pode acrescentar mais)
- 1 colher de café de sal
- 1 galinha caipira cozida e desfiada (também pode ser peito de frango)
- milho verde, azeitona e cebola a gosto

### Modo de fazer:

Misture a banha com as gemas e o ovo inteiro. Em seguida, adicione o leite, a farinha e o sal e misture até ficar em um ponto consistente. Em um molho, misture o milho verde, a azeitona e a cebola à galinha caipira (ou ao frango).

Prepare as massas das empadas e recheie com essa mistura. Tampe e leve ao forno pré-aquecido para assar. Depois é só se servir e aproveitar!

Empadas Prontas



Imagens cedidas por Juliana Carneiro Paiva



## Alcoolismo entre jovens preocupa moradores

O uso de bebidas alcoólicas entre os jovens está cada vez mais comum. Em Barra Longa, segundo moradores, isso está cada vez mais evidente. A situação é preocupante para a psicóloga local, Luiza Laura Lanna, pois o consumo de álcool pode acarretar uma série de problemas para a saúde. “Eles podem ter um déficit de memória, retardo na aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades. Além disso, podem ter mudança de caráter e problemas nos relacionamentos, que ficam mais difíceis”, ela explica.

Luiza acredita que o rompimento da barragem de Fundão é um fator que contribuiu para o aumento do consumo de bebidas entre jovens. “A lama destruiu a vida social das pessoas daqui. Muitos ficaram tempos sem sair de suas casas porque era lama para tudo que é lado. Os eventos, como o campeonato de futebol, acabou. O pessoal foi para o bar”, contou. Segundo a profissional, a situação se agravou com a pandemia. “Muitos locais ficaram fechados e os jovens começaram a organizar as festinhas em sítios e como eles mesmos dizem, festa sem álcool não é festa”, disse.

### Do gole a dependência

De acordo com Luiza, quem começa a beber mais cedo tem mais chances de se tornar dependente quando adulto. Foi o que aconteceu com José Mauro Marra, conhecido como Zé Catraca. O aposentado, de 68 anos, bebeu o primeiro copo de cachaça com 13 anos. “Estava triste por ter que passar mais um Natal sozinho, pois eu já era órfão. Foi aí que um amigo me chamou para beber, para espantar a tristeza. Foi o primeiro passo para uma doença que não tem cura”, lembrou.

José Mauro contou que a bebida afastou amigos e interrompeu um dos seus maiores sonhos. “Quem iria querer

ficar perto de um homem bêbado? Ninguém queria. Eu sempre me imaginei como uma pessoa estudada, mas não consegui isso. Retornei para a sala de aula recentemente”, disse.

### Vida nova

Após anos bebendo, com 46 anos, o aposentado visitou um grupo de Alcoólicos Anônimos, a convite de um amigo. Foi nesse momento que ele decidiu recomeçar sua vida, longe da bebida. “Naquele dia decidi que não iria colocar uma gota de álcool na boca. São 22 anos nessa luta”, contou.

Ao lembrar de tudo que viveu quando bebia, José Mauro aconselha aos jovens de hoje a estarem mais cientes dos males que o álcool provoca. “Evitem o primeiro gole. Beber é dar munição para uma doença que vai derrotá-los mais para frente. Além disso, vai tirar deles uma coisa preciosa: o respeito”, afirmou.



## fale com a gente



Central de Relacionamento  
**0800 031 2303**



[fundacaorenova.org/  
fale-conosco](https://fundacaorenova.org/fale-conosco)



[instagram.com/  
fundacaorenova](https://instagram.com/fundacaorenova)



[ouvidoria@fundacaorenova.org](mailto:ouvidoria@fundacaorenova.org)  
**0800 721 0717**



Rua Matias Barbosa, 14  
Centro - Barra Longa



[youtube.com/  
fundacaorenova](https://youtube.com/fundacaorenova)